

35 mensagens do Papa em Sidney

“Profetas de uma nova era”, chamou Bento XVI aos jovens na Austrália. Resumimos em 35 ideias breves algumas intervenções do Santo Padre.

23/07/2008

1. “Como fonte da nossa vida nova em Deus, **o Espírito Santo também é, de um modo muito real, a alma da Igreja**, o amor que nos une ao Senhor e entre nós e a luz que abre os nossos olhos para ver as

maravilhas da graça de Deus em todos nós”. ME

2. “Temos que permitir que o amor de Deus penetre na dura crosta da nossa indiferença, da nossa aridez espiritual, do nosso conformismo cego com o espírito do nosso tempo. Só então Lhe podemos permitir que inflame a nossa imaginação e plasme os nossos desejos mais profundos.

Por isso, a oração é tão importante, a oração quotidiana privada, na tranquilidade dos nossos corações e diante do Santíssimo Sacramento e a oração litúrgica no coração da Igreja”. ME

3. “Jovens! Que deixareis à próxima geração? **Estais a construir as vossas vidas sobre bases sólidas?** Estais a viver as vossas vidas, deixando espaço ao Espírito num mundo que quer esquecer Deus, ou inclusivamente recusá-Lo em nome de um falso conceito de liberdade?

Como estais a usar os dons que vos foram dados, a “força” que o Espírito Santo está disposto a difundir agora sobre vós?”. ME

4. “Uma nova geração de cristãos está chamada a contribuir para a construção de um mundo em que a vida seja acolhida, respeitada e cuidada com atenção, não recusada ou temida como uma ameaça e portanto, destruída. Uma nova época em que o amor não seja sôfrego ou egoísta, mas puro, fiel e sinceramente livre, aberto aos outros, respeitador da sua dignidade, um amor que promova o seu bem e irradie alegria e beleza. Uma nova era em **que a esperança nos livre da superficialidade**, da apatia e do egoísmo que danifica as nossas almas e envenena as relações humanas”. ME

5. “Queridos jovens amigos, o **Senhor está-vos a pedir que sejais**

profetas desta nova era,
mensageiros do Seu amor, capazes
de atrair as pessoas ao Pai e de
construir um futuro de esperança
para toda a humanidade”. ME

6. “O mundo necessita de uma
renovação. Em muitas sociedades,
juntamente com a prosperidade
material, está-se a estender o deserto
espiritual, um vazio interior, um
medo indefinível, um sentido
escondido de desespero. Quantos dos
da vossa idade construíram cisternas
rotas e vazias numa procura
desesperada de sentido, do sentido
último que só o amor pode dar?
Também a Igreja necessita desta
renovação! Tem **necessidade da**
vossa fé, do vosso idealismo e da
vossa generosidade para poder ser
sempre jovem no Espírito”. ME

7. “**Não tenhais medo de dizer que**
“sim” a Jesus, de encontrar a vossa
alegria ao fazer a Sua vontade,

dando-vos completamente para chegar à santidade e usando os vossos talentos ao serviço dos outros!”. ME

8. *“Há mais alegria em dar que em receber. **Não duvideis nunca** da verdade das promessas de nosso Senhor, segundo as quais de cada vez que oferecemos a nossa criatividade, os nossos recursos, as nossas pessoas, recebemos depois tudo com abundância”*. ME

9. **“A colaboração harmoniosa entre religião e vida pública é** muito importante numa época em que alguns chegaram a pensar que a religião é causa de divisão mais do que uma força de unidade. Num mundo ameaçado por formas de violência sinistras e indiscriminadas, a voz unânime dos que têm um espírito religioso estimula as nações e as comunidades a resolver os conflitos com instrumentos pacíficos,

respeitando plenamente a dignidade humana”. EI

10. “O sentido religioso guia-nos para o encontro das necessidades dos outros e a procurar vias concretas para contribuir para o bem comum. As religiões têm um papel particular neste contexto, enquanto ensinam às pessoas que **o serviço autêntico exige sacrifício e autodisciplina**, que por sua vez se devem cultivar por meio da abnegação, a temperança e o uso moderado dos bens naturais”. EI

11. “A religião, ao recordar-nos as limitações e a debilidade do ser humano, impulsiona-nos a **não pôr as nossas esperanças últimas neste mundo** que passa”. EI

12. “A verdadeira fonte da liberdade encontra-se na pessoa de Jesus de Nazaré. Os cristãos acreditam que **Ele nos revela plenamente as potencialidades humanas** para a

virtude e o bem; Ele livra-nos do pecado e das trevas”. EI

13. “Pensareis que no mundo de hoje é improvável que as pessoas adorem outros deuses. Mas às vezes fazem-no sem se darem conta disso. Os **falsos "deuses"** estão quase sempre ligados à adoração de três realidades: os bens materiais, o amor possessivo e o poder”. ND

14. “Os **bens materiais**, de per si, são bons. Não sobreviveríamos sem dinheiro, roupa e casas. Mas se nos negamos a partilhar o que temos com os famintos e os pobres, transformamos esses bens numa falsa deidade. Quantas vozes na nossa sociedade materialista nos dizem que a felicidade consiste em acumular o maior número possível de bens e objectos de luxo! Mas assim os bens transformam-se em falsas deidades. Em vez de dar vida, são portadores de morte”. ND

15. “O amor autêntico é certamente bom. **Quando amamos somos plenamente humanos.** Mas amiúde crê-se que é amar quando na realidade se tende a possuir ou a manipular a outra pessoa. Por vezes os outros são tratados como objectos para satisfação das próprias necessidades. Que fácil é ser enganado por tantas vozes que na nossa sociedade têm uma visão permissiva da sexualidade sem prestar atenção à modéstia, ao respeito próprio e aos valores morais que conferem qualidade às relações humanas!”. ND

16. “Em todos os Evangelhos **Jesus ama especialmente os que se equivocaram** porque, quando davam conta do seu erro, abriam-se mais do que os outros à Sua mensagem de salvação. Os que desejavam reconstruir a sua vida eram os mais dispostos a escutar Jesus e a ser Seus discípulos. Podeis

seguir as Suas pegadas; também vós podeis crescer especialmente perto de Jesus precisamente porque decidistes voltar a Ele”. ND

17. “Podemos cair na tentação de **reduzir a vida de fé** a uma questão de mero sentimento, debilitando, assim, o seu poder de inspirar uma visão coerente do mundo e um diálogo rigoroso com as outras muitas visões que competem na conquista das mentes e os corações dos nossos contemporâneos”. CSM

18. “Caminhai cada dia à luz de Cristo mediante a fidelidade à oração pessoal e litúrgica, alimentados pela meditação da palavra inspirada por Deus. **Que a celebração quotidiana da Eucaristia seja o centro da vossa vida**”. CSM

19. “A castidade pelo Reino significa abraçar uma **vida completamente dedicada ao amor**, a um amor que vos torna capazes de se dedicarem

sem reservas ao serviço de Deus para estar plenamente presentes entre os irmãos e irmãs, especialmente entre os mais necessitados”. CSM

20. “A sociedade contemporânea atravessa um processo de fragmentação devido a uma forma de pensar que é, pela sua natureza, de curto alcance porque deixa de lado o horizonte completo da verdade, verdade relativa a Deus e a nós. Pela sua própria natureza, **o relativismo não consegue ver o quadro todo**. Ignora os princípios que nos tornam capazes de viver e de crescer na unidade, na ordem e na harmonia”. VI

21. “O Espírito Santo! A Sua função é esta, cumprir a obra de Cristo. Enriquecidos com os dons do Espírito Santo tereis força para ir além das visões parciais, da utopia vazia, da fugaz precariedade, para oferecer a

coerência e a certeza do testemunho cristão". VI

22. “O amor tem uma característica particular, o seu fim é permanecer. Por natureza, o amor é duradouro. O Espírito Santo oferece amor ao mundo; amor que dissipa a incerteza, que supera o medo do engano, que leva em si a eternidade; o amor verdadeiro que nos incorpora na realidade que permanece”. VI

23. “O Espírito Santo é Deus que se entrega eternamente, como uma fonte inesgotável, oferece-Se sempre. Observando este dom incessante, vemos os limites do que é perecível, a loucura de uma mentalidade consumista. Em particular, começamos a entender a razão pela qual a busca das novidades nos deixa insatisfeitos e desejosos de algo mais. Não estamos à procura de um dom eterno, da Fonte que jamais se esgota?”. VI

24. “Queridos jovens! Vimos que o Espírito Santo realiza a maravilhosa comunhão dos crentes em Cristo Jesus. Fiel à Sua natureza de doador e ao mesmo tempo de dom, actua agora servindo-se de vós. Fazei com que o amor unificador seja a vossa medida, **o amor duradouro o vosso desafio**, o amor que se entrega a vossa missão”. VI

25. “Vós estais chamados a viver os dons do Espírito por entre os altos e baixos da vida quotidiana. **Fazei com que a vossa fé amadureça mediante os sacramentos**”. VI

26. “Estar verdadeiramente vivos é ser transformados a partir do interior, estar abertos à força do amor de Deus. Se acolherdes a força do Espírito Santo, também vós **podereis transformar as vossas famílias, as comunidades e as nações**. Libertai estes dons. Que a sabedoria, a inteligência, a fortaleza,

a ciência e a piedade sejam os sinais da vossa grandeza”. VI

27. “Que mediante a acção do Espírito Santo, os jovens tenham a **valentia de chegar a ser santos!** Isto é do que necessita o mundo, acima de qualquer outra coisa”. R

28. “Há algo sinistro que brota do facto de que **a liberdade e a tolerância se separam muito frequentemente da verdade.** Tudo isso se alimenta da ideia, amplamente difundida na nossa época, de que não há uma verdade absoluta que guie a nossa vida. O relativismo, dando valor a tudo sem discriminação, fez com que ‘as experiências’ sejam o mais importante”. R

29. “A vida não é governada pela sorte, não é casual! **A vossa existência pessoal foi querida e abençoada por Deus e tem uma finalidade.** A vida não é uma

simples sucessão de factos e de experiências. É uma procura da verdade, do bem, da beleza. Com esse fim tomamos as nossas decisões, exercemos a nossa liberdade e, nisto, na verdade, no bem e na beleza, encontramos a felicidade e a alegria”. R

30. “Não vos deixeis enganar pelos que vêm em vós **simples consumidores** num mercado de possibilidades indiferenciadas, onde a eleição em si mesma se converte em bem, a novidade faz-se passar por beleza e a experiência subjectiva suplanta a verdade”. R

31. “**Cristo oferecemaís. Oferecetudo.** Só Ele, que é a Verdade, pode ser o Caminho e, portanto, a Vida”. R

32. “Muitos jovens não têm esperança. Ficam perplexos diante das questões que se lhes colocam e amiúde sentem-se inseguros sobre

onde encontrar respostas. Vêm a pobreza e a injustiça e desejam encontrar soluções. Sentem-se desafiados pelos argumentos dos que negam a existência de Deus e perguntam-se como responder (...).

Onde podemos encontrar respostas? O Espírito orienta-nos para o caminho que conduz à vida, ao amor e à verdade. O Espírito orienta-nos para Jesus Cristo. N'Ele encontramos as respostas que procuramos ". ME

33. "[A Virgem] Maria teve que enfrentar muitas dificuldades em consequência daquele sim. Simeão profetizou que uma espada Lhe trespassaria o coração. Quando Jesus tinha doze anos passou os piores momentos que alguma mãe pode experimentar quando, durante três dias, perdeu o Seu Filho. E depois da actividade pública de Jesus, sofreu a agonia de estar presente na Sua crucifixão e morte. Ao longo de

tantas provas, **permaneceu sempre fiel à Sua promessa**, apoiada pelo Espírito de fortaleza. E foi recompensada com a glória”. ME

34. “Devemos permanecer **fiéis ao sim com que aceitamos a oferta de amizade** por parte do Senhor.

Sabemos que não nos abandonará nunca, que nos apoiará sempre com os dons do Espírito. Maria aceitou a "proposta" do Senhor em nosso nome. Dirijamo-nos a Ela e peçamos-Lhe que nos guie nas dificuldades para permanecer fiéis à relação vital que Deus entabulou com cada um de nós". ME

35. “Chegou o momento de dizermos adeus, ou melhor até breve. A Jornada Mundial da Juventude 2011 terá lugar em Madrid, em Espanha. Até lá rezemos uns pelos outros e **demos ao mundo o nosso gozoso testemunho de Cristo**”. ME

SIGLAS QUE ASSINALAM A FONTE:

R: Recepção

EI: Encontro inter-religioso

ND: Universidade de Notre Dame

CSM: Missa na Catedral de Santa
Maria

VI: Vigília com os jovens

ME: Missa de Encerramento

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/35-
mensagens-do-papa-em-sidney/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/35-mensagens-do-papa-em-sidney/)
(25/08/2025)